



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



## DISTÚRBIOS ALIMENTARES E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CAMPINAS- SP

Autor(es): Daniella Fagundes Souto, ARLETE MARIA GOMES OLIVEIRA, Bruno Arlindo de Oliveira Costa, Flávia Martão Flório, Luciane Zanin

**Objetivo:** Investigar junto aos escolares da rede municipal de campinas a prevalência de distúrbios alimentares. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico observacional transversal. A amostra foi composta por 278 adolescentes de 12 a 19 anos de idade, matriculados regularmente na Escola Estadual Adalberto Nascimento, no município de Campinas-SP. Foram utilizados para a coleta dos dados 02 questionários semi-estruturados para investigação dos distúrbios alimentares: BITE composto por 41 questões e EAT-26 por 26 questões. Na escala de sintomas do BITE, um escore elevado indica um padrão alimentar muito perturbado e a presença de compulsão alimentar com grande possibilidade de bulimia; escores médios sugerem padrão alimentar não usual e escores abaixo de 10 estão dentro do limite da normalidade. NO EAT-26 considerou-se pontuação igual ou maior que 20 como sugestivo de comportamento alimentar de risco para anorexia, e pontuação menor que 20 como ausência do transtorno. Após a coleta os dados foram tratados por meio de distribuição de frequência. **Resultados:** Apresentaram quadro sugestivo de anorexia 7,5% (21) adolescentes do sexo feminino e 4,3% (12) do sexo masculino. A grande possibilidade de desenvolver bulimia esteve presente em 34,1% (95) adolescentes do sexo feminino e 19,0 % (53) do sexo masculino, enquanto os que apresentaram um padrão alimentar não usual foi predominantemente maior no sexo masculino com 28,4% (79) e 14,7% (41) no sexo feminino. A idade mais acometida pelos distúrbios alimentares foi 16 anos, num total de 41,2% da amostra. **Conclusão:** O estudo apontou para um grande número de adolescentes com provável desenvolvimento de fator de risco para distúrbios alimentares, apresentando sinais como o vômito provocado e jejuns prolongados, sendo necessário um encaminhamento imediato desses adolescentes para um Centro de Acompanhamento Nutricional e Psicológico, de forma a auxiliá-los a restaurar o peso normal e os hábitos alimentares, intervindo nos estágios iniciais da doença. Se faz necessário a implementação de ações educativas na escola que visem prevenir o surgimento dos transtornos alimentares para garantir a qualidade de vida desses adolescentes.

*Apoio financeiro: FAPEMIG*

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/SL MANDIC: 43527415.5.0000.5374*

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: CEP/SL MANDIC: 43527415.5.0000.5374